

## **Resposta à interpelação escrita apresentada pelo deputado da Assembleia Legislativa Ngan Iek Hang**

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, após consultado o parecer da Direcção dos Serviços de Turismo, apresento a seguinte resposta à interpelação escrita apresentada pelo Deputado Ngan Iek Hang a 12 de Maio de 2023, enviada a coberto do ofício n.º 541/E417/VII/GPAL/2023 da Assembleia Legislativa a 30 de Maio de 2023 e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo a 31 de Maio de 2023:

1. Relativamente ao ponto 1 da interpelação

O Instituto para os Assuntos Municipais (IAM) não deixa de melhorar e otimizar as instalações, os equipamentos e a gestão dos mercados públicos, na esperança de melhorar o ambiente de exploração e de compras dos mercados. Nos últimos anos, foram iniciadas as obras de reordenamento e de optimização do Mercado Vermelho, do Mercado da Horta e Mitra e do Mercado Municipal da Taipa, incluindo: Instalação de plataformas elevatórias sem barreiras, elevadores para passageiros e mercadorias, rampas para transporte de mercadorias, equipamentos de ar condicionado, construção de sanitários públicos de qualidade (incluindo sanitários para deficientes e pais e filhos), etc. Por outro lado, o IAM introduziu, a partir do corrente ano, o “serviço de gestão integrada” nos mercados municipais de S. Lourenço, Tamagnini Barbosa, Taipa e Coloane, integrando os serviços de

limpeza, segurança e manutenção de instalações anteriormente adjudicados de forma dispersa, e aumentou o número de balcões de atendimento ao público, no sentido de reforçar a coordenação e gestão dos mercados públicos e elevar a qualidade dos serviços. O IAM irá rever a eficácia dos trabalhos de adjudicação dos serviços de gestão integrada, no sentido de avaliar a viabilidade de estender este modelo a outros mercados públicos. Em relação à introdução de tecnologia inteligente na gestão dos mercados, o IAM irá estudar oportunamente.

## 2. Relativamente ao ponto 2 da interpelação

Nos termos da alínea 1) do artigo 2.º da Lei n.º 6/2021 (Regime de gestão dos mercados públicos), “os mercados públicos são locais destinados à compra de alimentos frescos e vivos, outros alimentos e artigos de uso diário, bem como à aquisição de serviços do quotidiano pelo público”. Por isso, todos os mercados públicos irão satisfazer, prioritariamente, as necessidades dos residentes das suas zonas, no que diz respeito à aquisição de produtos alimentares frescos e vivos ou de outros produtos. Em simultâneo, o IAM está a considerar a integração das bancas desocupadas dos mercados e, de acordo com a situação real e as condições de cada mercado, tentará introduzir bancas de tipo de negócios com características próprias, com vista a promover a diversificação dos tipos de produtos à venda nos mercados.

## 3. Relativamente ao ponto 3 da interpelação

O IAM está atento ao rumo de desenvolvimento dos mercados públicos

localizados nas zonas turísticas e, para que estes mercados possam satisfazer, ao mesmo tempo, as necessidades de compras dos residentes e turistas, continua a auscultar as opiniões dos diversos sectores da sociedade, nomeadamente as ideias dos jovens sobre o futuro desenvolvimento dos mercados municipais, bem como a realização, no corrente ano, do “Concurso de propostas inovadoras para negócios nos mercados para instituições de ensino superior de Macau”, para recolher opiniões inovadoras dos estudantes das instituições de ensino superior de Macau sobre o Mercado Municipal da Taipa, com vista a introduzir uma nova dinâmica na exploração do referido mercado. Este Instituto vai continuar a auscultar as opiniões da sociedade, estudar o rumo e as possibilidades do futuro desenvolvimento dos mercados públicos e promover o desenvolvimento sustentável dos mesmos.

A Direcção dos Serviços de Turismo (DST) referiu que a fim de aumentar constantemente a atractividade turística de Macau junto dos visitantes, esta Direcção convidou vários meios de comunicação, influenciadores digitais e diversos sectores do turismo para a realização de visita de familiarização a Macau, de modo a incentivar os sectores a desenvolver uma maior variedade de produtos turísticos. A visita incluiu um passeio pelo mercado local, no sentido de promover os elementos culinários da comida de mercado enquanto a Cidade Criativa da Gastronomia, dar a conhecer aos sectores os ingredientes autênticos e experienciar a cultura culinária local. Em simultâneo, a DST elaborou ainda, no "Guia de Viagem de Macau", um itinerário sobre a viagem gastronómica de 12 horas, levando os turistas ao Mercado de S. Lourenço, Mercado de S. Domingos e Rua de

Cinco de Outubro para explorar a gastronomia local autêntica.

Além disso, serão incentivadas continuamente as associações locais, através do Programa de Apoio Financeiro Específico, a aproveitarem os recursos típicos dos bairros comunitários na realização das actividades turísticas diversificadas, para que elas atraiam os turistas para os diversos bairros a experimentarem a cultura e gastronomia tradicional e promovam o desenvolvimento económico e turístico dos bairros comunitários. Em 2023, há 19 actividades turísticas que são financiadas e realizadas nas zonas circundantes dos mercados municipais.

Aos 21 de Junho de 2023

O Presidente do Conselho de Administração para os  
Assuntos Municipais  
(Vide original da assinatura)  
José Tavares